

## **TRAJETÓRIA DOS 10 ANOS DO PET/EDU/UFV: NOSSAS CONEXÕES DE SABERES E SUA RELEVÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO**

OLIVEIRA, Vilmara Leila de<sup>1</sup>

BAQUIM, Cristiane Aparecida<sup>2</sup>

MATA, Mariana parecida<sup>3</sup>

OLIVEIRA, Melissa Patricio<sup>4</sup>

SILVA, Áthila Marcelo Mateus da<sup>5</sup>

BORGES, Thayná Luana<sup>6</sup>

**RESUMO:** Nesses dez anos de existência, o PET Educação - Conexões de Saberes da Universidade Federal de Viçosa vem construindo a sua trajetória envolvendo a tríade universitária, sendo essa composta por ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é levar para o público universitário e também para o público externo algumas oportunidades de envolvimento com a temática da educação. Este artigo busca apresentar um pouco da história do grupo PET/EDU da UFV - campus Viçosa ao longo dessa década de caminhada. Para tanto, este documento destaca alguns projetos desenvolvidos pelo grupo, tais como o Compartilhaped, Remição pela Leitura e a pesquisa coletiva que é desenvolvida pelo grupo. A trajetória do PET/EDU continua a ser construída por cada petiano/a que passa e colabora para o avanço e o crescimento das atividades realizadas, por isso consideramos que este programa desempenha grande importância na vida acadêmica, profissional e pessoal de cada membro envolvido.

---

<sup>1</sup> Integrante do PET/EDU Conexão de Saberes e estudante do curso e Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: leilavilmara123@gmail.com

<sup>2</sup> Integrante do PET/EDU Conexão de Saberes e estudante do curso e Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cristiane.baquim@ufv.br

<sup>3</sup> Integrante do PET/EDU Conexão de Saberes e estudante do curso e Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: mariana.a.mata@ufv.br

<sup>4</sup> Integrante do PET/EDU Conexão de Saberes e estudante do curso e Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: melissa.patricio@ufv.br

<sup>5</sup> Integrante do PET/EDU Conexão de Saberes e estudante do curso e Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: athila.silva@ufv.br

<sup>6</sup> Integrante do PET/EDU Conexão de Saberes e estudante do curso e Pedagogia na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: thaynaborges2304@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa de Educação Tutorial, Pedagogia, Tríade Universitária, Jornada Acadêmica, Educação Integral.

**PATH OF 10 YEARS OF PET / EDU / UFV: OUR KNOWLEDGE  
CONNECTIONS AND ITS RELEVANCE FOR EDUCATION**

**ABSTRACT:** In these ten years of existence, PET Educação - Knowledge Connections, a group from the Federal University of Viçosa, has been building a great trajectory involving the tripod that supports the university, carrying out teaching, research and extension activities. The goal is to take it to the university public and also for the external public some opportunities for involvement with the theme of education. This article seeks to present a little of the history of the UFV PET/EDU group over the ten years of trajectory. To this end, we will present some projects, such as CompartilhaPET, Remição pela Leitura and the collective research developed by the group. The journey of PET/EDU continues to be built by each member who passes and collaborates for the growth and advancement of the activities carried out, so we consider that this program plays a great importance in the academic, professional and personal life of each member involved.

**KEYWORDS:** Tutorial Education Program, Pedagogy, University Triad, Academic Day, Integral Education.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar a história dos 10 anos do Programa de Educação Tutorial – PET/Educação Conexões de Saberes (PET/EDU) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), localizada no estado de Minas Gerais. Este, faz parte de um núcleo maior de ações financiadas pelo Governo Federal e, para melhor entendê-lo, faz-se necessária a compreensão do processo histórico do objeto de nossa discussão.

Em meados de 1979, o Governo Brasileiro, juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o intuito de melhorar e fortalecer o ensino superior no Brasil e melhorar a

qualidade dos profissionais formados neste nível de ensino, estabeleceu alguns programas que, cotidianamente, viessem a auxiliar os universitários participantes a compreender e se aprofundar mais no futuro campo de atuação, contribuindo assim para seu engajamento social. Um dos programas fundados, e que prevalece até os dias de hoje, foi inicialmente denominado de Programa Especial de Treinamento – PET (ROSIN, GONÇALVES E HIDALGO, 2017, p. 71) e passou por diversas etapas até atingir o modelo institucionalizado e normatizado hoje como Programa de Educação Tutorial (PET)<sup>7</sup>. Os marcos normativos desde o início visavam estimular os discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, permanecendo essa tríade universitária como foco indissociável. Rosin, Gonçalves e Hidalgo (2017), citando Muller (2003), destacam as fases pelas quais passou o programa no âmbito federal:

A história do Programa, desde sua criação ao em 1979 até e o ano de 2005, foi sistematizada em seis fases: 1) 1979-1985 – experimental; 2) 1986-1989 – institucional; 3) 1990-1992 – fase da expansão desordenada; 4) 1993-1994 – fase de consolidação; 5) 1995-1997 – desestruturação interna; 6) 1998-2005 – desestruturação interna e externa (MULLER, 2003 citado por ROSIN, GONÇALVES E HIDALGO, 2017, p. 72)

Essas fases são consideradas pelos autores como de pré-institucionalização do Programa. Atualmente, após a publicação da Lei nº 11.180/2005, das portarias nº 3.385/2005 e nº 976/2010, reformulada em 2013, e do Manual de Orientações Básicas do PET (2006), consideram que o Programa iniciou um novo período que denominam de pós-institucional (2017, p. 71).

Apesar de estarmos vivenciando este período pós-institucional, o Programa, que é coordenado pelo Ministério da Educação (MEC) desde 1999, sendo de responsabilidade da Secretaria de Educação Superior (SESu), ainda enfrenta muitos desafios, especialmente em relação à sua organização e

---

<sup>7</sup> Em 2003, durante o VIII ENAPET, o então ministro da Educação Cristovam Buarque passa a denominar o PET de Programa de Educação Tutorial, denominação que se tornou oficial com a portaria n.19 de 2004 (ROSIN, GONÇALVES E HIDALGO, 2017, p. 72).

atualização de seus marcos normativos e orientadores, visto que desde sua fundação em 1979, até os dias atuais, o Programa cresceu consideravelmente, alcançando atualmente mais de 840 grupos distribuídos no Brasil.

A UFV sedia oito grupos PETs, sendo eles dos respectivos cursos: Administração, Bioquímica, Ciências Biológicas, Pedagogia (PET/EDU Conexões de Saberes<sup>8</sup>), Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Produção e Nutrição, no campus sede de Viçosa; e o PET/Educação no campus de Florestal. Este último é um PET interdisciplinar que integra os cursos de licenciaturas existentes naquele campus (Matemática, Biologia, Educação Física, Química e Física). Todos estes são coordenados pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), vinculados à Pró-Reitoria de Ensino (PRE).

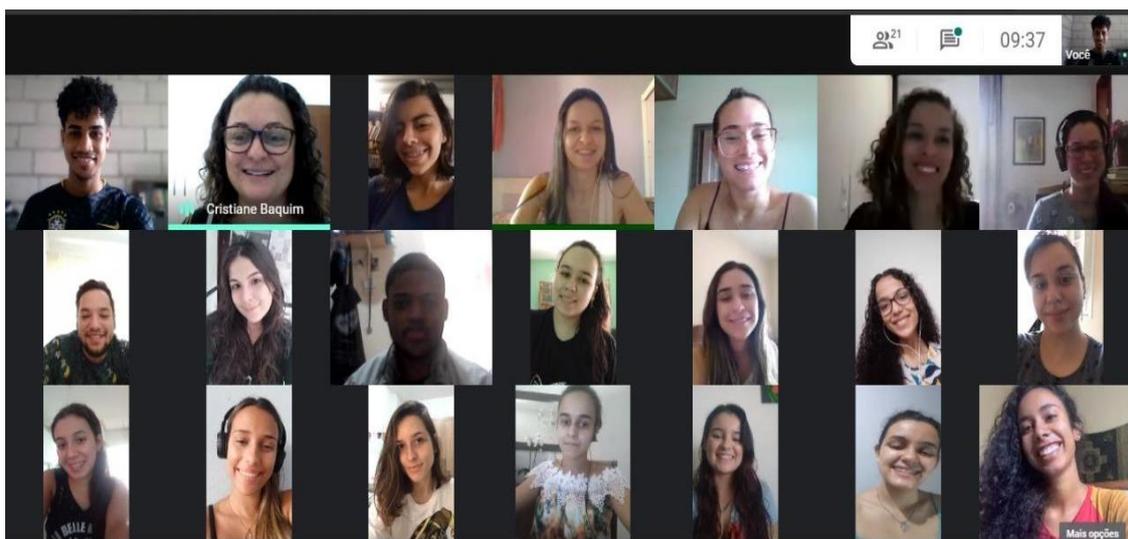
Cada grupo PET encerra em si a sua própria história e características, que representa todos os estudantes e tutores que já compuseram seus quadros e construíram o caminho para todos que continuam ingressando. O grupo PET/EDU possui uma trajetória de muito aprendizado e conhecimento, sendo escrita com muito cuidado e compromisso social, há dez anos. Em dezembro de 2010, a Professora Doutora Wânia Maria Guimarães Lacerda propôs à Universidade a criação do grupo PET Educação, ligado ao curso de Pedagogia, com 12 bolsistas e 6 não bolsistas, apresentando como tema principal o "Acesso e permanência de estudantes de camadas populares à universidade".

Ao longo desses dez anos de história, o PET/EDU contou com três professoras do Departamento de Educação da UFV como tutoras. A primeira professora foi a fundadora do PET, a professora Doutora Wânia Maria Guimarães Lacerda, que representou o grupo do ano de 2010 a 2011 e depois retornou em 2012 e permaneceu até meados de 2018. Durante a pausa no ano de 2011, a professora Doutora Alvanize Valente Fernandes Ferenc

---

<sup>8</sup> Apesar de, no âmbito da UFV existirem dois grupos denominados PET/EDU, trataremos neste trabalho do grupo PET/EDU – Conexões de Saberes, vinculado ao curso de Pedagogia existente no campus de Viçosa. O outro grupo PET/EDU se vincula aos cinco cursos de licenciaturas existentes no campus de Florestal.

ingressou na tutoria e permaneceu por um ano, de 2011 a 2012. No ano de 2018, a Professora Doutora Cristiane Aparecida Baquim ingressou como tutora e permanece até os dias de hoje, dando sequência a essa longa caminhada. Passaram pelo programa um total de 78 petianos/as, sendo que 20 deles estão participando atualmente, pois o grupo está composto por 12 petianos/as bolsistas e 6 não bolsistas.



**Imagem 1:** Atuais membros do grupo PET Educação UFV- Conexões de Saberes e a atual tutora do grupo em uma sala virtual pelo Google Meet

Como se trata de um programa nacional, estamos sempre compartilhando saberes em eventos locais, regionais e nacionais dos grupos PETs. Destacamos os seguintes: "Troca de Saberes", um evento que tem por objetivo unir dois grupos PETs da IES com intuito de que seja realizada uma troca de conhecimentos entre eles; "InterPET", este busca unir todos os PETs da IES uma vez por semestre, para que possam debater sobre o planejamento anual, as atividades realizadas, a avaliação de suas atividades, a integração dos grupos, dentre outros, ocorrendo também as práticas culturais e a discussão de outras pautas necessárias aos grupos PETs do Brasil. Também participamos do "SudestePET", que é o encontro regional que busca unir em um evento membros dos grupos PETs da região sudeste do país, com grupos de discussões e assembleias preparatórias para o evento nacional. O Encontro Nacional dos grupos PET (Enapet) ocorre anualmente,

organizado por uma IES, no qual, visa debater e deliberar sobre pautas necessárias aos grupos, buscando sempre o aprimoramento do programa.

Mediante o panorama organizacional apresentado, abordamos de forma sintética algumas as ações do PET/EDU ao longo dos seus 10 anos de existência, contando com a participação de membros atuais e egressos, reforçando com essa parceria o lema: “uma vez petiano sempre petiano”.

#### A TRAJETÓRIA DO PET/EDU/UFV - CONEXÕES DE SABERES

Em 10 anos de existência o PET/EDU realizou algumas atividades pautadas na tríade pesquisa, ensino e extensão. Desde sua fundação, no ano de 2010, foram realizados eventos como palestras, oficinas, capacitações e ao longo dos anos, mediante as demandas acadêmicas e sociais, foram incluídas novas propostas e ações que aprimoraram ainda mais os três pilares.

As atividades de pesquisa tinham por campo de desenvolvimento o Observatório Sociológico da Vida Estudantil da UFV e as de extensão consistiam em ações relacionadas à Escola de Pais. A Escola de Pais teve início desde a gênese do programa e se findou no ano de 2018, a partir da mudança de tutoria do grupo e uma reorientação das propostas. Tinha como intuito realizar uma aproximação com a comunidade externa à UFV, trabalhando a importância da parceria família-escola na educação das crianças e adolescentes, conscientizando a família sobre a relevância de sua participação nas atividades que envolviam a escola, bem como o incentivo a terem uma boa relação com a respectiva instituição de ensino.

A atividade tinha por *locus* de ação uma escola periférica da cidade de Viçosa-MG, local onde historicamente se encontra o público que requer uma maior atenção, devido a todas as questões relacionadas às desigualdades sociais e econômicas que permeiam esses espaços. O grupo realizava intervenções em reuniões de pais que aconteciam bimestralmente, propondo dinâmicas educativas e de conscientização.

Em relação às atividades de ensino realizadas, desde o ano de 2013, o PET/EDU desenvolveu o Seminário de Leitura de Clássicos de

Sociologia e Filosofia, com o objetivo de estimular o Capital Cultural dos membros do grupo, para isso foram lidas e discutidas as seguintes obras: O Príncipe de Nicolau Maquiavel, Camadas Populares e universidades Públicas - Trajetórias e experiências escolares de Débora Cristina Piotto, História Social da Criança e da família de Philippe Ariés, dentre outros.

Os livros tinham por mediadores docentes da própria instituição e também externos a ela, que fossem estudiosos e/ou tivessem afinidade com o assunto. Além da leitura, os livros também eram fichados, sendo que cada petiano/a deveria ter um caderno destinado para essa função. Estes seminários possuíam oferta de vagas para os alunos do curso de Pedagogia da UFV que se interessavam pelo tema, mediante prévia inscrição na sede do projeto. Essa ação permanece até os dias de hoje.

Os/As petianos/as também eram e continuam sendo estimulados a ministrar cursos sobre temáticas nas quais têm um maior interesse e domínio, dentre eles podemos destacar: Normatização Acadêmica, Introdução ao Power Point, Oficina de Braille, Educação Financeira, dentre outros. Além de ofertarem formações, os/as petianos/as também passam por capacitações para prepará-los/las para o exercício de alguma função e/ou atividade, contribuindo com o desenvolvimento profissional do grupo. Assim, é possível listar alguns cursos de capacitação que o grupo já realizou: Acesso e pesquisa na Plataforma Sucupira, cada estudante foi instruído a realizar a pesquisa conforme seu interesse de estudo naquele momento; Curso Ledor/ Transcritor sob orientação da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas; Curso de técnicas de oralidade; Lúdico na Educação; Regras para correção de resenhas; dentre outros.

Desde os primeiros anos de existência do grupo também era atribuída aos/às petianos/as a responsabilidade de participar como ouvinte em bancas de dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da IES mencionada, visando estimular o interesse pela pesquisa, visto que cada membro precisa desenvolver uma pesquisa individual a ser apresentada em eventos, podendo também ser seu trabalho de conclusão de curso. Inicialmente todas as pesquisas estavam diretamente relacionadas à

temática “Camadas Populares no Ensino Superior”, porém ao longo dos anos outros interesses foram surgindo por outras áreas como a História da Educação, a Psicologia da Educação, as Políticas Educacionais, a Didática, dentre outras.

Assim sendo, o grupo nasce com o tema central que destaca o acesso e a permanência das camadas populares ao ensino superior, com suas trajetórias e experiências escolares, acrescenta a essas Conexões de Saberes novas temáticas investigativas, mas nunca desvirtuando de sua essência de pensar a universidade como espaço de multiplicidade, de aceitação, de compromisso social e de inclusão.

#### NOSSAS CONEXÕES DE SABERES: PESQUISAS QUE SE ENTRELAÇAM NO COTIDIANO ESCOLAR

Como mencionado anteriormente, especialmente a partir de 2018 o interesse por ampliar a temática de estudos esteve presente entre alguns/as petianos/as, apesar das pesquisas sobre família-escola ainda ocorrerem de acordo com o objetivo das pesquisas individuais desenvolvidas. De um modo geral, as pesquisas são sempre pautadas na compreensão ética e moral do espaço que a universidade pública ocupa na sociedade.

O primeiro deles foi na área da Psicologia da Educação e tinha por intuito o estudo sobre as emoções e o ambiente sociocultural e o segundo estava relacionado a História da Educação, mais especificamente sobre o processo de escolarização de uma cidade do interior de Minas Gerais no século XX. Ambas seguem sendo desenvolvidas em nível de Pós-Graduação na mesma IES de ensino, enquanto algumas das pesquisas relacionadas ao tema inicial do PET, seguem sendo desenvolvidas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outras foram desenvolvidas na Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Experienciar o ato de pesquisar durante a graduação auxiliou muitos integrantes que tinham por meta seguir os estudos no mestrado e/ou doutorado, pois o estímulo à escrita, a manter uma organização, a

desenvolver o hábito de leitura e fichamento de textos com rigor científico, criaram uma boa base para o ingresso na Pós-Graduação.

Atualmente, além da pesquisa coletiva da qual participam todos os/as petianos/as e a tutora, contando com a colaboração de outros docentes do DPE, intitulada "Jubileu de Ouro do Curso de Pedagogia da UFV (1971-2021): comemorando meio século de existência", desenvolvemos também outras investigações individuais, cujos temas são:

- Ludicidade: análise da produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa-MG.
- A influência da boneca Barbie no empoderamento feminino infantil.
- Musicalização no ambiente escolar como ferramenta para desenvolver a autonomia.
- Psicologia positiva: uma análise sob a ótica do contexto escolar.
- Quais são as queixas dos estudantes durante a pandemia de COVID-19 ligados à rotina de estudos?
- A importância do BID sobre a permanência dos alunos do ensino médio.
- A extensão do Setembro Amarelo: Impacto causado pelo suicídio no cotidiano dos alunos da UFV.
- O Enem e suas perspectivas sociológicas: prós e contras.
- Afetividade na aprendizagem: do subjetivo ao explícito.
- LGTBfobia: Um estudo junto aos estudantes de graduação.

Esses são alguns exemplos das pesquisas que estão sendo desenvolvidas no âmbito do grupo. Além da pesquisa, é também importante apresentar as demais atividades que desenvolvemos enquanto bolsistas e/ou voluntários dentro de nossa equipe.

## EXPERIÊNCIAS QUE NOS FORMAM: AÇÕES DO PET/EDU/UFV EM DIVERSOS AMBIENTES

Enquanto petianos/as, temos um planejamento anual de ações e projetos a ser cumprido. Esse planejamento é desenvolvido, lido e aprovado por todos do grupo e geralmente é cumprido integralmente, porém no ano de 2020, em virtude da Pandemia da Covid- 19<sup>9</sup>, foi necessário adequá-lo ao ambiente virtual. O grupo adaptou muitas atividades para a modalidade remota, o que contribuiu para desenvolver novas habilidades e competências relativas a esse tipo de dinâmica social e organizacional. Desse modo, apresentamos algumas ações que desenvolvemos ao longo desse período (2010 - 2020).

Escrevemos artigos e resumos para submissão em periódicos e eventos; participamos de diversos eventos como congressos e simpósios, como o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA UFV). No ano de 2020, por exemplo, apresentamos um minicurso sobre educação e tecnologias nesse evento.

Outras atividades muito importantes desenvolvidas pelo grupo são as viagens técnico-culturais. Considerando que os estudantes que integram o grupo tutorial PET/EDU são de camadas desfavorecidas socioeconomicamente, e o fato de que a UFV se localiza numa cidade de porte médio com reduzida oferta de equipamentos culturais, as viagens técnico-culturais são uma estratégia fundamental para a formação complementar dos estudantes do curso de Pedagogia, especialmente para que sejam capazes de enfrentar os efeitos das desvantagens sociais e culturais a que estão sujeitos. Além disso, as viagens proporcionam um importante momento de confraternização e união do grupo, que precisa se articular desde o momento da escolha do(s) local(is) a ser(em) visitado(s), com a devida justificativa, o planejamento das atividades, até a avaliação final da viagem.

Assim, já foram realizadas diversas viagens: à cidade histórica de Petrópolis, contemplando especialmente a visita ao Museu Imperial, à Casa

---

<sup>9</sup> A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2.

de Santos Dumont, ao Museu de Cera e ao Palácio de Cristal; ao Parque de Inhotim, localizado em Brumadinho/MG, local que abriga vários espaços e galerias de exposição de artes, com rotas variadas de visitação; ao Rio de Janeiro para conhecer o Museu do Amanhã e também ao Instituto Benjamin Constant, dentre outras. Nestas experiências foi possível perceber que alguns integrantes nunca tinham frequentado estes espaços, gerando assim oportunidade de aquisição de capital cultural (BOURDIEU, 1979) para todo o grupo.

Periodicamente, o grupo realiza eventos temáticos, os quais têm como principal objetivo agregar conhecimentos ao grupo PET, à comunidade estudantil e levar o conhecimento para além do âmbito da universidade, em ações extensionistas. No segundo semestre do ano de 2020, por exemplo, foram realizados alguns eventos, entre eles: oficinas, palestras e minicursos. Como já informado, o grupo teve que modificar as estruturas de seus eventos em decorrência da pandemia da Covid-19, usando os meios tecnológicos para alcançar a comunidade e os demais alunos do curso de Pedagogia. Alguns desses eventos, realizados pelo grupo que compõe o PET/EDU no momento, são apresentados a seguir:

- Oficina de Currículo Lattes

A oficina foi ministrada por uma ex-petiana ao longo de cada semestre e/ou ingresso de novos membros no projeto, o objetivo se pauta na instrução da elaboração e atualização dessa importante plataforma para os estudantes. É um momento em que é explicado cada item da Plataforma Lattes de forma detalhada, lúdica e dinâmica. Essa ação também permite que os/as petianos/as instruem os novatos da equipe e assim forma-se uma teia de conhecimentos.

- PET Debate

O PET Debate é uma atividade realizada entre os petianos/as com o objetivo de debater livros, documentários e artigos, voltados à área da educação. Com essa atividade estima-se que os petianos/as criem um senso crítico e tenham uma visão mais ampla sobre o assunto tratado, podendo ver

os diferentes pontos de vista que os integrantes possuem. No ano de 2020 o grupo realizou o debate dos documentários: Pro dia Nascer Feliz e Torre de Marfim. No ano de 2021 já debatemos sobre a leitura do livro que lemos durante as férias acadêmicas: o livro "Nada a invejar: vidas comuns na Coreia do Norte" em que o grupo ficou bem interessado com a realidade apresentada, e isso gerou um debate muito rico. Outros debates estão previstos para ocorrerem ainda ao longo desse ano.

#### - Projeto Remição pela Leitura

O projeto Remição pela Leitura é uma parceria com a Defensoria Pública da Comarca de uma cidade no interior do estado de Minas Gerais, que consiste em um projeto de leitura e produção de resenhas por pessoas privadas de liberdade do presídio da cidade. O projeto teve início com a colaboração dos/as petianos/as no ano de 2018, a partir do contato feito pela Defensoria Pública que buscava dar continuidade ao projeto que havia sido pausado por falta de corretores. Atualmente o projeto consiste nas seguintes etapas: os detentos escolhem e realizam a leitura de livros e fazem a produção de uma resenha; as resenhas são enviadas para o grupo PET; os/as petianos/as fazem a correção seguindo critérios já definidos; estes atribuem uma nota para as resenhas e comentários endereçados aos detentos; as resenhas são devolvidas à Defensoria, que procede com os encaminhamentos legais para implementar a remição dos dias de pena.

O detento tem direito a quatro dias de remição da sua pena, caso alcance uma nota igual ou superior a 60% da nota total por resenha, mas para que possam usufruir desse direito, outros fatores são ponderados pelo poder judiciário. Para iniciar as correções, os/as petianos/as realizaram algumas formações internas do grupo e, sempre que necessário, realizam algum curso voltado à correção de resenhas, buscando por aprimoramentos.

No ano de 2019, o grupo realizou uma visita técnica ao presídio para conversar com os detentos e apresentar algumas orientações. Vale destacar que não são todos os detentos que participam do projeto. No mesmo ano, foi realizada uma arrecadação de livros para doação, a fim de que os detentos pudessem ter acesso a um número maior de obras para a leitura,

sendo arrecadados aproximadamente 150 livros, dentre eles haviam livros religiosos, alguns dicionários, livros de autores brasileiros, dentre outros.

Durante as correções os/as petianos/as já se depararam com situações de plágios, sendo que as medidas tomadas quando isso acontece são as seguintes: a resenha é zerada e uma nota explicando o que é o plágio é enviada ao detento; os responsáveis pelo projeto no presídio são informados sobre a ocorrência, e assim o responsável pelo plágio é afastado por determinado período de tempo do projeto, não podendo enviar resenhas. Vale ressaltar que aqueles que cometem o plágio, segundo a Defensoria, são os detentos que podem sair para trabalhar durante o dia, tendo acesso a pessoas e lugares para consulta. Até o ano de 2020 foram corrigidas mais de 245 resenhas, com a participação de aproximadamente 60 detentos.

Segundo relatos de alguns participantes do projeto recebidos a partir de um questionário que responderam, foi possível identificar que muitos deles já participavam do projeto antes mesmo do grupo PET/EDU iniciar as correções, outros também iniciaram a partir de 2018. Os detentos disseram que o projeto tem contribuído para a melhoria da fala, da leitura e da escrita, outros desenvolveram o gosto pela leitura e disseram que esse projeto é um facilitador para a realização das leituras.

Consequente, o projeto não abrange todos os detentos, recebemos em um dos questionários o quão bom e importante seria se todos participassem, porém para a estrutura de correções que o grupo tem atualmente seria muito difícil abranger a todos, além de que não é uma atribuição do grupo PET/EDU designar quem vai ou não participar. Por meio dos relatos o grupo recebeu muitos elogios e críticas, sendo a crítica mais recorrente a relacionada à demora nas correções, alguns alegaram inclusive que nunca tiveram uma resenha corrigida, apesar de já terem escrito algumas. Entretanto, o papel do grupo se restringe à realização periódica das correções recebidas, as quais são devolvidas para a Defensoria que faz a mediação de todo o trabalho realizado. O grupo, assim, não tem acesso e nem contato direto com o presídio.

O projeto agrega muito na vida dos participantes, assim como agrega aos/às petianos/as, pois cada resenha é única e mesmo com os critérios de correção sendo os mesmos, a correção se torna única também. Os/As petianos/as buscam atualizações com frequência para manterem-se em constante evolução para a melhoria das correções e do projeto, pois consideram essa ação de grande interesse social e educacional.

#### - CompartilhaPET

O CompartilhaPET é uma parceria do PET/EDU/UFV com a Secretaria Municipal de Educação e as creches filantrópicas conveniadas da cidade de Viçosa-MG. O projeto tem como objetivo principal colaborar com a formação continuada dos educadores dessas creches, contribuindo com a melhoria da qualidade da educação infantil no município.

O projeto consiste na realização de cursos e palestras formativas, que são organizados a partir das demandas apresentadas pelos educadores das creches. Sobre as capacitações realizadas, elas são organizadas pelos/as petianos/as e ministradas por professores especialistas da temática escolhida. As palestras ou cursos acontecem duas vezes ao ano, uma em cada semestre. Até o presente momento foram realizadas cinco capacitações sobre as seguintes temáticas:

- I CompartilhaPET: Teoria Aplicada à Resolução de Conflitos e Cidadania, ministrado pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC).

- II CompartilhaPET: Desenvolvimento infantil, realizada pela palestrante Professora Doutora Maria de Lourdes Mattos Barreiro, docente do curso de Educação Infantil da UFV, com a participação de outras servidoras do Laboratório de Desenvolvimento Infantil da UFV.

- III CompartilhaPET: Os Distúrbios da Comunicação Humana-Infantil, tendo como palestrante a Professora e Fonoaudióloga Michelle Nave Valadão, do Departamento de Letras da UFV.

Até esse terceiro evento as atividades eram realizadas presencialmente nos espaços físicos da UFV e sempre contaram com cerca

de 100 a 120 participantes. Em virtude da pandemia, o evento seguinte já foi organizado em formato remoto.

- IV CompartilhaPET: aconteceu em junho de 2020 em formato remoto, com uma palestra totalmente on-line, sendo que o grupo apresentou o tema "Saúde e bem-estar: cuidados com as crianças de 0-5 anos na volta às aulas", que era um dos temas de interesse do público-alvo naquele momento. Como palestrante o evento contou com a presença de Silas Teixeira, Laysa Campos e Milena Ferreira, alunos e membros da Liga Acadêmica do curso de Enfermagem da UFV (LAESCENTE), e como mediadora a integrante do PET/EDU Caroline Luana de Almeida. Essa capacitação foi divulgada pelo Youtube da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância UFV (CEAD-UFV), e teve uma adesão muito superior ao esperado, contando com mais de 3.200 visualizações.

- V CompartilhaPET: aconteceu no segundo semestre do ano de 2020 e teve como temática "Como preparar para a alfabetização utilizando o lúdico na educação infantil". As palestrantes deste evento foram as Professoras: Dra. Bethânia Medeiros Geremias e a Ms. Natália Rigueira Fernandes, do Departamento de Educação da UFV. Como mediador do evento tivemos o integrante do PET/EDU Lucas da Silva Costa. O evento aconteceu pela plataforma do Youtube do PET/EDU e, por ser a primeira live realizada no canal, o número de participantes foi um pouco reduzido se comparado à edição anterior, tendo até o presente momento 260 visualizações. Entretanto, considerando que os eventos presenciais contavam com o máximo de 120 presentes, julgamos que os eventos virtuais ampliaram significativamente o alcance desse projeto.

Para o corrente ano de 2021 já está em andamento o planejamento da VI CompartilhaPET, cujo tema será "Possibilidades de ensino híbrido na educação infantil".

#### PROGRAMA NA RÁDIO/ PODCAST - PAPO EDUCAÇÃO

O Programa Papo Educação foi idealizado pelo grupo PET Educação junto à Rádio Universitária da UFV, abordando várias temáticas voltadas para

a Educação. O programa foi criado no ano de 2019 e um novo programa ia ao ar de quinze em quinze dias, sendo que nesse intervalo o programa anterior era reprisado. Em 2019 o PET gravou e apresentou um total de dez episódios.

Entretanto, devido à pandemia da Covid-19, no ano de 2020 o programa foi reformulado para o formato de *podcast*, disponível nas plataformas *Spotify* e *YouTube*. O principal objetivo do programa no formato de *podcast* é alcançar o maior número de pessoas da comunidade acadêmica, principalmente os(as) alunos(as) calouros(as), contando com episódios de apresentação do curso de Pedagogia e alguns programas desenvolvidos na universidade.

O *podcast* possibilita ao grupo conhecer o perfil dos ouvintes, assim sabemos que a audiência é predominantemente feminina, representando 71% dos ouvintes, com a faixa etária variando entre 18 e 22 anos.

O grupo espera que o programa retorne para a Rádio Universitária tão logo as condições sanitárias sejam favoráveis, abrangendo um público maior, mas também mantendo o formato de *podcast*, pois esse conhecimento adquirido pelo grupo é muito representativo do momento atual em que as mídias e redes sociais predominam como espaços de divulgação científica e até acadêmicas. São espaços de divulgação diferentes que podem atingir públicos diferentes e, por isso, se complementam e exigem do grupo o desenvolvimento de habilidades específicas para cada atividade.

#### A IMPORTÂNCIA DO PET/EDU/UFV CONEXÕES DE SABERES PARA A EDUCAÇÃO

Antes de mencionar a contribuição e importância do PET/EDU/UFV - Conexões de Saberes para a educação de um modo geral, e também no que diz respeito ao Departamento de Educação (DPE) ao qual é vinculado, é importante pensar este programa em relação à sua contribuição para cada indivíduo, tanto os egressos quanto os membros atuais. Cabe destacar que as oportunidades ofertadas aos seus participantes, são importantes para impulsionar academicamente e/ou outras possibilidades, assim,

reconhecemos que há outros benefícios – objetivos e subjetivos – que o PET/EDU pode proporcionar aos seus membros, não sendo objeto desse trabalho fazer esse aprofundamento.

Ao longo dos anos, esse programa sediado no DPE foi sendo acolhido por seus participantes de diversas maneiras e já completou os seus dez anos. Para cada participante o PET/EDU proporciona possibilidades do convívio em grupo, condição que gera entre os envolvidos um sentimento de pertencimento. Além disso, a presença constante de tutoramento é um incentivo para manter o grupo envolvido e engajado com os propósitos do programa. O profissionalismo desenvolvido ao longo da realização das atividades proporciona autonomia para a vida, condizente ao “jargão” famoso repetido de geração em geração pelos seus membros: “Uma vez petiano, sempre petiano”. Dificilmente um/a petiano/as que retorna depois de formado ou depois de sair desse programa o faz sem estar exercendo seu papel de liderança, tanto lecionando como ocupando vagas em Programas de pós-graduação.

Referindo-nos especialmente ao desenvolvimento profissional, em acordo com o que determina o MOB (BRASIL, 2006), os/as petianos/as realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir do cumprimento de uma carga horária de 20 horas semanais, organizam e participam de eventos que podem ser locais ou externos, ampliando as redes profissionais e a integração do grupo com outros de diversos campus e realidades acadêmicas. Para cumprir a carga horária de dedicação ao programa, o Regimento Interno do grupo PET/EDU orienta que cada petiano/a deve: participar de uma comissão responsável pela realização de ações específicas que contribuem para a gestão do grupo (comissões de ensino, pesquisa, extensão, divulgação e eventos, financeira e de gestão); apresentar bom rendimento acadêmico de acordo com os parâmetros fixados no Regime Didático de Graduação da UFV; participar de todas as ações planejadas para serem realizadas pelo grupo; desenvolver uma pesquisa de iniciação científica individualmente e colaborar para a realização da pesquisa coletiva, o que insere o/as petiano/a nesse ambiente acadêmico importante e altamente

vantajoso para o seu futuro profissional. Além dessas ações, os/as petianos/as também devem contribuir para o desenvolvimento de todas as ações que constam no planejamento anual do grupo.

Cabe ainda enfatizar a autonomia e a possibilidade de exercitar a democracia em um ambiente marcado por diversos olhares, pois as decisões coletivas marcam a atuação dos participantes mediados pela tutora. É uma característica do PET/EDU que as decisões sejam tomadas numa perspectiva de horizontalidade, na qual a tutora propõe que o debate e as deliberações quanto às decisões que afetam o grupo sejam coletivizadas, havendo liberdade em relação às sugestões quanto aos temas, ações e projetos futuros. Nesse sentido, todas as nossas decisões são tomadas diante do grupo, isso favorece a confiança e a segurança entre os membros, construindo e solidificando valores como a ética e o respeito. Além de proporcionar o senso de responsabilidade - essência da existência humana (FRANKL, 2019), torna os membros capazes de decidir tanto profissionalmente quanto para vida.

Além das questões institucionais e burocráticas previstas nos editais para o ingresso no Programa, assim como em suas diretrizes, o PET proporciona depois do ingresso ao participante a aproximação com o referido professor/tutor do programa. Isso ajuda a integrar o aluno ao grupo, preenchendo os possíveis distanciamentos que podem ocorrer e humanizando a prática docente. Possivelmente o olhar muda quando o seu professor e o seu tutor são a mesma pessoa, uma vez que passa a ter mais aproximação com ela, tornando uma relação mais empática e criativa.

Como descrito o PET é importante para o grupo e também individualmente, pois cada membro acolhe do seu jeito as possibilidades ofertadas pelos seus programas e as favoráveis convivências com os membros que dele fazem parte.

Com tudo isso, o PET também contribui (in)diretamente para o progresso da educação. Iniciando o debate para a importância do PET a nível dessa ciência, destaca-se o seu forte empenho por induzir as demandas extensionistas que afetam a sociedade. No caso específico do nosso grupo

destacam-se, por exemplo, os já citados projetos CompartilhaPET e Remição da Pena pela Leitura, em que são visíveis as contribuições das ações do grupo.

Assim, o PET ajuda a formar pessoas de acordo com sua área de atuação, no nosso caso, a educação, com um diferencial de ampliar a visão sobre o compromisso social da universidade pública.

A educação, compreendida etimologicamente como *Educere* - Conduzir para fora, implica em algo que poderemos transpor no sentido de extrair as potencialidades do indivíduo, o que é estimulado constantemente nas atividades realizadas pelo grupo. O conceito moderno de educação da filósofa Hannah Arendt também nos permite interpretar a realidade dos/as petianos/as no tempo corrente. Para ela, educação é o ponto que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens (2016, p. 247). O PET, dessa forma, privilegia uma formação no sentido integral, visto que tanto promove e eleva as potencialidades individuais quanto gera frutos coletivos que impactam na dinâmica da vida em sociedade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somos sementes que se proliferam em distintas regiões do Brasil com o objetivo de disseminar aprendizados em prol da evolução do nosso bem comum, a educação.

Buscamos apresentar aqui alguns dos muitos projetos que o grupo vem realizando ao longo desses 10 anos de existência, projetos esses que consideramos ser relevante para todos os membros do programa, incluindo os/as atuais petianos/as e todos aqueles que já passaram por ele. Por seu caráter de formação integral, esperamos que o PET Educação - Conexões de Saberes possa continuar a contribuir com os estudantes da graduação através dos minicursos e outras atividades diretas e também de forma indireta.

Evidenciamos também que o PET/EDU amplia o olhar para além do desempenho nas atividades acadêmicas, uma vez que paralelamente forma

os/as petianos/as no sentido da vida cidadã e profissional. Nesse sentido, pensá-lo é reconhecer sua história, que já marca um período de grande construção, sua primeira década de existência.

Orientado e guiado por toda a equipe, atual e pregressa, o grupo PET/EDU estabeleceu-se pelo viés de uma comunidade de aprendizado (HOOKS, 2017, p. 18), agregando valores culturais, educacionais, profissionais e morais, dentro do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa. Este faz jus a toda oportunidade que a graduação oferece, desde a utilização do espaço universitário até a criação de laços profissionais e pessoais que, certamente, perdurarão para a posteridade.

## REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO PET EDU. **Petedu.ufv**, 2013. Disponível em <<https://www.petedu.ufv.br/apresentacao/>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

APRESENTAÇÃO PET. **Portal do MEC**, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

ARENDDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Superior. **Manual de orientações básicas - Programa de educação tutorial - PET**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=comdocman&view=download&alias=338manualorientabasicas&categoryslug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A. 1979 (Coleção Memória e Sociedade).

FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido**. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

ROSIN, S. M.; GONÇALVES, A. C. A.; HIDALGO, M. M. Programa de educação tutorial: lutas e conquistas. In: **Coming** – Communications and innovations gazzete. V. 2, n. 1, 2017, pp. 70-79. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/coming/issue/view/1087>>. Acesso em: 05 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Regimento interno do grupo tutorial PET/EDU/UFV - Conexões de Saberes**. Viçosa, 2021.

Recebido em: 31 de março de 2021.

Publicado em: 31 de outubro de 2021.